

Código HGA-PORT-MEM-HID		Rev. 00 BÁSICO
Emissão	Folha	
16/05/2018	1 de	9

Assunto: HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO	Verificação
Restauração do Pórtico de Entrada	11
Rua Oswaldo Cruz, nº197	Resp. Técnico
Boqueirão - Santos/SP	/ /

HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO RESTAURO DO PÓRTICO DE ENTRADA

MEMORIAL DESCRITIVO

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS



Código HGA-PORT-MEN	1-HID	Rev. 00 BÁSICO
Emissão	Folha	
16/05/2018	2 de	9

Assunto: HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO
Restauração do Pórtico de Entrada
Rua Oswaldo Cruz, nº197
Boqueirão - Santos/SP

Verificação	
11	
Resp. Técnico	
11	

INTRODUÇÃO

O presente Memorial refere-se ao Projeto de Restauração do Pórtico de Entrada do Hospital Guilherme Álvaro.

I) INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

1) <u>MÉTODOS DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS</u>

- Todos os materiais a serem aplicados nas instalações deverão ser de fabricantes renomados, de fabricação normalizada.
- Todos os serviços deverão ser executados dentro das normas adequadas para cada caso, das mais modernas técnicas, utilizando máquinas, equipamentos de execução, de proteção coletiva e de proteção individual.
- A critério da FISCALIZAÇÃO poderá ser retirada amostra de cada lote de tubos para analise por laboratório reconhecido, para ensaios de qualidade.
- A aplicação dos materiais ensaiados, somente poderá ser autorizada após parecer da fiscalização.
- Prumadas, linhas e derivações aparentes deverão ser fixadas às estruturas, paredes e lajes por braçadeiras galvanizadas. Sempre que houver mais de um tubo, a fixação deverá ser feita sobre perfil galvanizado, padronizado de 38x38 mm, utilizando-se para tal, braçadeiras apropriadas, com no mínimo uma fixação a cada 2.00 metros.
- As abraçadeiras e fixações abrigadas serão galvanizadas eletroliticamente e as que ficarão ao tempo serão galvanizadas a fogo.
- Nas deflexões horizontais e verticais de tubulações as conexões deverão ser travadas com braçadeiras e tirantes (vergalhões) de aço.



Código HGA-PORT-MEN	1-HID	Rev. 00 BÁSICO
Emissão	Folha	
16/05/2018	3 de	9

Assunto: HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO
Restauração do Pórtico de Entrada
Rua Oswaldo Cruz, nº197
Boqueirão - Santos/SP

Verificação	
11	
Resp. Técnico	
11	

- Para soldagem de tubos e conexões de PVC deverá ser utilizado adesivo para PVC tipo especial TE.
- As canalizações nunca serão inteiramente horizontais devendo apresentar declividade mínima de 0,05 % no sentido do escoamento.
- Todos os elementos, exclusive peças cromadas, deverão ser limpos e desengordurados antes de receberem pintura.
- Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão vedadas com bujões rosqueados, não sendo permitido o uso de buchas de madeira ou de papel.
- Todos as louças sanitárias serão fixadas com parafusos de cabeça de castelo cromada, todas ligações serão cromadas e deverão seguir as instruções do fabricante quanto à metodologia de assentamento e uso de acessórios tais como arruelas, virolas, etc.
- A INSTALADORA deverá fornecer ao PROPRIETÁRIO, no término das obras, uma garantia declarando que todos os equipamentos, materiais e obras executadas estão de pleno acordo com os desenhos e especificações aprovados pela FISCALIZAÇÃO.
- A INSTALADORA deverá sem ônus ao CONTRATANTE, refazer todo e qualquer serviço que estiver em desacordo como também reparar totalmente qualquer serviço, qualquer equipamento ou material que vierem a apresentar falhas posteriores ou vícios ocultos de mão de obra mesmo após a entrega dos serviços.

2) <u>TESTES</u>

Para as instalações deverão ser feitos os seguintes testes, verificações e ensaios:

- Inspeção visual.
- Ensaio com água.
- Teste de pressão e estanqueidade, as tubulações de distribuição deverão ser submetidas a uma pressão de teste hidrostático igual a 5,5kg/cm², sem que acusem qualquer vazamento, período mínimo de 24 horas.



Código HGA-PORT-MEN	Rev 1-HID BÁS	
Emissão	Folha	
16/05/2018	4 de 9	

Assunto: HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO
Restauração do Pórtico de Entrada
Rua Oswaldo Cruz, nº197
Boqueirão - Santos/SP

Verificação	
11	
Resp. Técnico	
11	

3) NORMAS TÉCNICAS

 Todas as instalações de água fria deverão seguir as normas técnicas pertinentes da ABNT em especial a NBR-5626/98, normas internacionais na falta das da ABNT e todas as instruções e recomendações dos fabricantes de materiais e equipamentos.

4) GERAL

- As instalações prediais de água fria deverão ser projetadas de forma que sejam compatíveis com o projeto arquitetônico e demais projetos complementares, visando a máxima economia de energia, o menor desperdício e redução do consumo de água potável na operação diária do empreendimento e, consequentemente, a geração de esgoto.
- A redução do uso de água potável se dará através da utilização de louças sanitárias que demandem pequeno consumo de água, como bacias de caixa acoplada de baixa vazão e torneiras com temporizador automático.
- O fornecimento de água será atendido pela concessionária local que deverá garantir o fornecimento de água de forma contínua, em quantidade suficiente, com pressões e velocidades adequadas ao perfeito funcionamento das peças de utilização e dos sistemas de tubulações, além de preservar rigorosamente a qualidade da água no sistema de abastecimento.

RAMAIS DE DISTRIBUIÇÃO

- Os ramal de água fria será derivado de rede local existente.
- Os ramais de alimentação serão distribuídos nos forros e embutidos nas alvenarias ou quando aparentes serão fixados com pendurais ou fixados nas paredes ou fachadas através de abraçadeiras bi partidas nas bitolas adequadas às tubulações.



Código HGA-PORT-MEN	1-HID	Rev. 00 BÁSICO
Emissão	Folha	-
16/05/2018	5 de	9

Assunto: HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO
Restauração do Pórtico de Entrada
Rua Oswaldo Cruz, nº197
Boqueirão - Santos/SP

Verificação	
11	
Resp. Técnico	
11	

REGISTROS:

• Gaveta: serão utilizados para efeito de manobras, junto aos alimentadores e no ramal de entrada de cada compartimento.

4) ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

TUBULAÇÕES DE PVC - DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA:

Em PVC rígido soldável classe 15.

TUBULAÇÕES DE PVC - ALIMENTAÇÃO DE ÁGUA FRIA:

• Em PVC rígido roscável tipo PBS classe 20 para alimentação de água potável.

CONEXÕES DE PVC CLASSE-15 - DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA:

 Em PVC rígido soldável classe 15, pré-fabricadas com as mesmas características das tubulações.

CONEXÕES DE PVC CLASSE-20 - ALIMENTAÇÃO DE ÁGUA FRIA:

• Em PVC rígido soldável tipo PBS classe 20, pré-fabricadas com as mesmas características das tubulações.

CONEXÕES DE PVC – LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ÁGUA FRIA:

 Em PVC AZUL água potável com bucha em latão, cola, pré-fabricadas com as mesmas características das tubulações.

VÁLVULAS E REGISTROS BRUTOS:

 Do tipo gaveta em bronze com acabamento bruto de fabricação Deca ou equivalente.



Código HGA-PORT-MEN	1-HID	Rev. 00 BÁSICO
Emissão	Folha	
16/05/2018	6 de	9

Assunto: HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO
Restauração do Pórtico de Entrada
Rua Oswaldo Cruz, nº197
Boqueirão - Santos/SP

Verificação	
11	
Resp. Técnico	
11	

VÁLVULAS E REGISTROS CROMADOS:

Dos tipos gaveta e pressão em bronze com acabamento cromado.

TORNEIRAS PARA LAVATÓRIOS

De fechamento automático, cromadas, instalação em bancadas.

BACIA SANITÁRIA:

• Será do tipo caixa acoplada de baixa vazão (dual flash), em louça branca.

SIFÕES E VÁLVULAS PARA LOUÇAS:

Serão em bronze cromado adequados a cada aparelho.

LIGAÇÕES FLEXÍVEIS:

Serão em metal flexível adequados a cada aparelho.

FIXAÇÕES:

Estas deverão propiciar solidez e estabilidade ao sistema, e serão dos seguintes tipos:

- Chumbadores em aço do tipo "UR", com parafusos em aço inox.
- Abraçadeiras do tipo bi-partida, galvanizados a fogo.
- Suportes em perfis, tipo cantoneira, "U" e barra chata, em aço , feitos sob medida e finalmente galvanizados a fogo.



Código HGA-PORT-MEM-HID		Rev. 00 BÁSICO
Emissão	Folha	-
16/05/2018	7 de	9

Assunto: HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO
Restauração do Pórtico de Entrada
Rua Oswaldo Cruz, nº197
Boqueirão - Santos/SP

Verificação	
11	
Resp. Técnico	
//	

II) INSTALAÇÕES DE ESGOTO E VENTILAÇÕES

1) NORMAS TÉCNICAS

- Todas as instalações de esgoto deverão seguir as normas técnicas pertinentes da ABNT em especial a NBR-8160/99, normas internacionais na falta das da ABNT e todas as instruções e recomendações dos fabricantes de materiais e equipamentos.
- Todos os materiais a serem aplicados nas instalações deverão ser de fabricantes renomados, de fabricação normalizada.

2) GERAL:

- A rede de esgoto será executada enterrada nos pisos e embutidas em alvenarias.
- Toda a rede de efluentes dos esgotos será direcionada em caixas de inspeção que serão construídas conforme projeto, interligadas nas existentes e por fim, direcionadas ao coletor público.
- As caixas em alvenaria e concreto, deverão ter as medidas mínimas internas indicadas, ter todos os cantos arredondados internamente, ser impermeabilizadas com sistema por cristalização, ter tampa em concreto que vede por completo a caixa em questão.
- Nos ramais subcoletores e coletores horizontais a declividade mínima para tubulações deverá ser de 1%.
- As prumadas de ventilações serão embutidas em alvenarias ou enchimentos de parede. As interligações e desvios, de darão no forro do pavimento térreo e prosseguem junto aos pilares e enchimentos de alvenaria interligados às colunas rumo ao ático, sendo que estas deverão terminar com altura de 0,30 metro acima da cobertura do edifício, ou 2,00m acima de cobertura para outro uso.



Código HGA-PORT-MEM-HID		Rev. 00 BÁSICO
Emissão	Folha	

Assunto: HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO
Restauração do Pórtico de Entrada
Rua Oswaldo Cruz, nº197
Boqueirão - Santos/SP

Verificação	
11	
Resp. Técnico	
11	

TUBULAÇÕES DE ESGOTO E VENTILAÇÕES

Todas as tubulações, conexões e acessórios deverão ser em PVC.

CONEXÕES PARA TUBULAÇÕES DE ESGOTO E VENTILAÇÕES

 Com as mesmas características dos tubos, providas de bolsas, com junta elástica de borracha sintética, fornecida pelo fabricante das conexões.

TERMINAL DE VENTILAÇÃO

• Em PVC de 50mm linha para profissional.

RALOS SIFONADOS

 As caixas sifonados deverão ser de PVC com fecho hídrico mínimo = 50 mm, providos de caixilho e grelha com registro, fabricados em aço inox.

CAIXA DE ESGOTO EM CONCRETO OU ALVENARIA

- Caixa de passagem para esgoto, moldada in loco de 60x60x60 cm internos, em concreto de 10 cm de espessura, com tampa em concreto. A caixa deverá ser construída de formas arredondadas do lado interno e deve ser completamente vedada sem provocar vazamentos.
- Fabricação sob medida.



Código HGA-PORT-MEM-HID		Rev. 00 BÁSICO
Emissão	Folha	
16/05/2018	9 de	9

Assunto: HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO
Restauração do Pórtico de Entrada
Rua Oswaldo Cruz, nº197
Boqueirão - Santos/SP

Verificação	
11	
Resp. Técnico	
//	

2.2 FIXAÇÃO DAS TUBULAÇÕES

- Tubulações Expostas

Tubulações horizontais, distanciamento das braçadeiras igual a 10 vezes o diâmetro do tubo.

Tubulações verticais, distanciamento das braçadeiras fixadas em 2m para todos os diâmetros.

- Tubulações Aéreas

Nas tubulações aéreas, a fixação dos tubos é feita com braçadeiras ou suportes. Deverá haver uma pequena folga para que os tubos possam trabalhar. Os suportes ou braçadeiras devem ter uma área de apoio larga isenta de cantos vivos.

- Tubulações Embutidas

As tubulações quando embutidas, em paredes de alvenaria, deverão ser envoltas em papel antes de recobrir argamassa, o que permite a dilatação ou contração do tubo.

Os tubos de PVC não devem ser embutidos diretamente no concreto para evitar que sejam danificados por vibrações por ocasião da concretagem. Devem ser previstos espaços livres para passagem de tubos nas vigas ou lajes.